



Rio Grande, 16 de Outubro de 2016

Olá, Cirandeir@s!

Escrevo esta carta relendo a que escrevi nesta mesma época no ano anterior e, faz um ano escrevi: *o tempo está sendo cruel comigo. Ele foge da minha volta, como vento apressado. E o que fiz nesta semana? Fui a um encontro, o 35 EDEQ. Sabemo que é isso? Um evento que se repete a 35 anos? É sobre o Ensino de Química.* Este ano fui ao 36 EDEQ aqui pertinho em Pelotas. Estava excelente e o ano que vem o 37 EDEQ: rodas de formação na Educação Química será aqui em Rio Grande. O tempo de outubro é um tempo ventoso que não conseguimos apreciar por sua ligeireza. Será um tempo primavera, jovem dinâmico e fugaz?

No ano passado também estávamos nesta época às voltas com as leituras dos relatos e neste ano tem gente que não recebeu a leitura. Assim que hoje também fiz a leitura de relatos como fiz no ano passado dos não-lidos. Praticamente o mesmo número, porque como escrevi no ano passado, é muito chato não receber a resposta de um parceiro de leitura. Nenhuminha! Então li e enviei. Outros colegas, como verão, não receberam muita contribuição! Uma pena. É que quem não responde com todo o empenho não entendeu o papel da mediação e o processo de formação, mas imprevistos acontecem, também eu sei.

E vocês, devem estar curiosos por receber esta leitura do colega, não? Como é que se acessa essa as contribuições do colega. É ir no site WWW.sinsc.furg.br e procurar pelo cirandar: rodas de investigação desde 2016 e consultar inscrição. Para isso é necessário colocar o CPF e o número de inscrição. Lá estará disponibilizada a resposta ao relato do colega. Bom, é sobre isso hoje que quero pensar um pouco: agora será o mês da reescrita. Então quero sugerir que atentem às sugestões dos colegas e se forem poucas as contribuições, daquele tipo que gostei, está tudo muito bom e te vejo no final do ano, pensem em como fazer deste momento de reescrita um momento e um encontro com um aprofundamento do que vocês estão relatando. Vou dar um exemplo: hoje li um relato de uma aluna iniciante no PIBID e assim naquele momento ela não tinha a seu ver muito o que relatar. Sei que agora ela tem o que relatar, mas mesmo assim sugeri que ela fosse buscar informações sobre o que é o PIBID em termos de programa nacional de formação de professores. E sabem por que sugeri isso? Por que muitas vezes não se entende a magnitude do que é possível fazer com um governo do descalabro desse temeroso a suportar. Estamos segurando o PIBID a duras penas e, muitas vezes, os alunos podem pensar que assim sempre foi, que sempre teve. Estamos às vésperas de ver sonhos e possibilidades de formação destruídas. Assim a cada um sugiro que aprofunde seu relato em algum aspecto. Busque teoria, busque dados. Outro relato que li interessantíssimo de uma professora de Matemática que dá aula de Física. Sugeri que busque levantamentos de dados concretos sobre a falta de professores. E por que falta? Porque faltam condições de trabalho, salário, salas adequadas, bibliotecas. A docência encanta a todos que somos professores e estamos mais uma vez de parabéns e assim comemoraremos enquanto ainda estivermos nestes corpos, no entanto estamos em uma fase dura. Sim, fora, Temer!

Também é tempo de ir finalizando as escritas nos diários de campo, certo? São quatro ao todo no mínimo que vocês devem entregar no dia 03 de dezembro, certo? Por fim, a todos encaminho a solicitação de agora no final do relato acrescentar um item de conclusões em que vocês irão escrever respostas às seguintes perguntas: O que eu aprendi com este relato? O que percebi que os outros aprenderam na atividade relatada? O que um outro que venha a ler meu relato poderia aprender a partir deste relato? Penso que esta pode ser uma forma interessante de concluir o relato: pelas aprendizagens que cada um teve neste processo de escrita de sua sala de aula;

Por último, o livro Cirandar volume 3 fica pronto na semana que vem e estamos nas tratativas do almoço. Por enquanto ainda nada. O momento de crise que se agrava já anuncia que nossa próxima produção será somente como e-book. Neste momento estamos fechando a seleção dos relatos a comporem o próximo livro com relatos de 2015 (e-book). Acho que temos que tornar o Cirandar bienal, o que acham? Faço esta pergunta pois estarei na próxima carta encaminhando também uma carta em que vou solicitar uma carta para meu e-mail, mas ainda não agora. Aguardem a próxima carta, enquanto refazem o relato, completem, escrevam mais e sempre. Nosso instrumento de formação e a escrita. Abçs. Maria do Carmo.